

## **INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE UBATUBA, LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

*Santos, P.L.A.<sup>1</sup>; Garcia, M.G.M.<sup>1</sup> ✓*

<sup>1</sup> Geohereditas - Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Instituto de Geociências,  
Universidade de São Paulo

**RESUMO:** O município de Ubatuba, localizado no litoral norte do Estado de São Paulo, constitui um dos principais destinos turísticos da região. Neste local, são encontradas belíssimas praias, costões rochosos e as escarpas da Serra do Mar recobertas pela Mata Atlântica, que constituem o ambiente. O inventário e a classificação dos geossítios constituem parte da dissertação de mestrado da autora. Na região enfocada, esse inventário foi feito utilizando-se um contexto geológico definido (*framework*). O principal aspecto de caráter geocientífico considerado no que concerne aos afloramentos descritos é a amalgamação, a evolução e a fragmentação do Supercontinente Gondwana.

O processo metodológico para realização deste trabalho envolveu as etapas de levantamento bibliográfico, durante a qual foram compilados os trabalhos anteriores realizados na região no âmbito principalmente da Geologia comunicação oral com professores do Instituto de Geociências/USP, moradores da região de Ubatuba e monitores ambientais dos parques estaduais. Na etapa de investigação de campo foram visitados os geossítios já preliminarmente descritos em publicações consultadas durante o levantamento bibliográfico e indicadas por pesquisadores. O acesso aos geossítios se deu principalmente pelo percurso das trilhas ecoturísticas nas unidades de conservação de Ubatuba e pelo acesso aos costões rochosos nas praias. Durante estes trabalhos foram feitas descrições dos afloramentos em relação aos seus aspectos estruturais/ litológicos. Os geossítios foram marcados com o auxílio de um GPS (*Global Positioning System*) Garmin. Esta etapa resultou em quarenta seis pontos de paradas ao longo do percurso de dez trilhas ecoturísticas dentro e fora dos Parques Estaduais, vinte e seis pontos livres – pontos fora de trilhas, totalizando setenta e dois pontos de interesse geológico. Destes pontos oito foram destacados como geossítios.

Os geossítios inventariados em Ubatuba foram agrupados de acordo com o interesse geológico principal e associação com os eventos na história do Gondwana Ocidental: os geossítios "Charnockito Ubatuba", na Praia do Prumirim, "Praia do Cedro" e "Ponta Aguda" foram agrupados com o interesse ígneo, metamórfico e tectônico e representam principalmente os eventos da fase de aglutinação do Supercontinente durante o Neoproterozoico-Cambriano. O geossítio "Monzogranito Ilha Anchieta", na Ilha Anchieta, de interesse ígneo e tectônico, registra os estágio finais desta aglutinação, representados pela Orogenia Búzios, o último evento antes da abertura do Atlântico Sul. A fase de fragmentação do Gondwana, no Jurássico-Cretáceo, é representada pelos geossítios "Xenólitos mantélicos e cones de explosão" na Praia Vermelha, "Gruta que Chora", na Praia da Sununga e "Pico do Corcovado", de caráter essencialmente geomorfológico. Estes geossítios têm como interesse principal o tectônico, pois ilustram os eventos extensionais responsáveis pelo processo que culminou no desenvolvimento do Rife Continental do Sudeste do Brasil (RCSB) e formação das serras do Mar e da Mantiqueira durante a separação Mesozoica. Finalmente, o geossítio "Mineração Itamambuca", na Praia de Itamambuca, remonta à história de extração do "Granito Verde Ubatuba", uma importante rocha ornamental da região.

O processo metodológico encontra-se na fase de descrição dos geossítios inventariados. Posteriormente, serão submetidos às etapas e quantificação, valorização e divulgação dos geossítios mais relevantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEODIVERSIDADE, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO